

TENTE A SAÚDE!

O SUCESSO DO EVANGELISMO DE CAMPUS NA ROMÊNIA

Stefan Mihaicuta

Logo depois de me formar na faculdade de medicina em 1990, fui convidado para um encontro com colegas adventistas de várias universidades da Romênia. Em seu primeiro encontro, este grupo tinha uma agenda clara e objetiva. O país acabava de livrar-se do jugo comunista, e assim o ponto único da agenda continha urgência e apelo: “Como podemos falar a outros estudantes acerca de Jesus e Sua breve volta?”

Mas primeiro precisávamos conhecer a Jesus pessoalmente. Precisávamos compreender o significado da conversão, de pertencer a Jesus. Conversamos, estudamos, oramos e decidimos encontrar-nos de novo. Por seis meses, oramos e esperamos.

Em meados de 1991, sentimos que estávamos prontos para a ação. A Igreja Adventista de Timisoara lançou uma campanha evangelística de longa duração no maior cinema da cidade. Oferecemo-nos para ajudar nesse trabalho. Convidamos estudantes de várias faculdades. Trabalhar com estudantes teve o efeito de abrir nossos olhos. Os estudantes são privilegiados – com as vantagens de uma criança e os direitos de adultos. Têm uma auto-estima elevada. Querem saber. Cobiçam o estilo de vida do Ocidente. Têm todos a mesma tensão de tempo limitado, refeições irregulares, falta de sono e exercício inadequado. Vivem num ambiente que glorifica o secular e não deixa espaço para o espiritual. Fazem as mesmas perguntas: Quem sou eu? De onde vim? Deus realmente existe? Que acontece depois da morte?

A campanha evangelística de Timisoara deu-nos uma oportunidade perfeita para relacionar-nos com estudantes universitários. Os estudantes beberam sôfregamente da fonte da verdade. Depois de dois meses, cinco alunos e um professor de veterinária foram batizados. A experiência nos emocionou. Continuamos a orar para que Deus nos usasse a fim de comunicar Seu amor aos estudantes sem igreja.

Demos então um passo ousado. Pedimos às autoridades escolares que designassem um lugar público no campus onde os estudantes pudessem encontrar-se e discutir questões espirituais e religiosas. Imaginem isso num país outrora comunista, no qual a religião era menosprezada como o ópio do povo. Dentro de dez semanas, quatro grupos de estudantes adventistas estavam realizando seminários do Apocalipse em diferentes estabelecimentos de ensino superior. Os presentes eram geralmente agnósticos ou ateus e vinham para ouvir a mensagem bíblica. O estilo das reuniões era simples: um estudo em série do Apocalipse, um testemunho pessoal e oração. Refrescos e oportunidades para discussão e interação vinham a seguir.

Nosso objetivo principal nestas reuniões era apresentar aos estudantes, jovens profissionais à maior personalidade da história, Jesus Cristo, e então ligá-los com a Igreja Adventista. Muitos destes estudantes não tinham rejeitado a Jesus, mas mal O conheciam, e o que sabiam eram

caricaturas comunistas de Ele. Poucos compreendiam as enormes implicações de Seu sacrifício na cruz – que Ele traz perdão, confiança e esperança.

Descobrimos que o método mais eficiente de trazer estes estudantes era através da amizade. Como Ellen White diz: “Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-me’” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 143)

Antes do fim de nosso primeiro ano de ministério no campus, dez estudantes tinham sido batizados na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Outros quinze foram batizados nos dois anos seguintes.

Entra a mensagem de saúde

No começo de 1993 encontramos novas dificuldades em nosso testemunhar no campus. Uma associação de estudantes ortodoxos assumiu o controle de todas as atividades religiosas, e nos recusaram o uso de qualquer salão na universidade para nossas reuniões de evangelismo. Assim nos voltamos para a saúde como forma de evangelizar. Nossas reuniões enfocavam assuntos como: “Amor e casamento”, “Auto-estima” e “Yoga e o cristianismo”. Convidávamos especialistas adventistas para apresentar um ou dois destes tópicos duas vezes por ano. A freqüência por parte dos estudantes era alta, e nossa igreja ficou bem conhecida, tanto nas universidades como nas comunidades vizinhas. Na verdade, programas locais de rádio convidavam pastores adventistas. Mas de 200 estudantes começaram a vir à Igreja Adventista, embora não tivessem ainda decidido batizar-se.

Nosso primeiro programa de saúde foi o plano Cinco Dias Para Deixar de Fumar, realizado numa sala de aula na Faculdade de Medicina de Timisoara. Uma dupla formada por um médico e um pastor dirigiu o programa, com a ajuda de muitos estudantes adventistas. No primeiro seminário, 26 estudantes se matricularam, sendo que 22 obtiveram sucesso em eliminar o fumo de suas vidas. Um ano mais tarde, realizamos um programa denominado “Respire Livre”. Trinta se matricularam, dos quais 28 saíram vitoriosos.

Visto que os resultados tinham sido encorajadores e interessantes, quisemos levar a mensagem à comunidade científica. Apresentamos uma monografia para o Encontro de Medicina Respiratória da Romênia, em Bucareste, em 1997, e comparamos a eficácia (ver Tabela 1) dos dois programas para deixar de fumar.

Nenhum dos participantes tinha experimentado qualquer outra terapia para deixar de fumar. Durante os seminários, travamos relações com os participantes. Depois dos seminários fizemos reuniões e telefonemas durante os quais conversamos sobre seus problemas, encorajamo-los e até oramos juntos. Alguns dos participantes abandonaram os grupos depois de alguns dias, e assim não foram incluídos em nossas observações. Os resultados estão na Tabela 2.

Nossa monografia não só apresentou o sucesso dos seminários para deixar de fumar, mas também comparou os dois métodos. Por exemplo: descobrimos que o Plano Respire Livre é mais eficaz que o de Cinco Dias e que ele tem um elevado componente de auto-motivação. Nos dois

programas, o espírito de equipe desempenha um papel importante ao dar apoio, assistência e relacionamento constantes.

O feliz resultado

Para nós, os que lançamos estes programas de saúde, a recompensa não foi apenas a alegria de ver colegas obterem a vitória sobre um hábito perigoso, mas também a satisfação de ter feito algo saudável pela comunidade. Dois dos participantes nos seminários para deixar de fumar tornaram-se adventistas mais tarde. Logo depois do segundo seminário, nossa equipe foi convidada para apresentar o programa na Rádio de Timisoara, uma das estações de rádio regionais mais populares na Romênia. O programa foi tão bem sucedido que a estação nos convidou para apresentar outros tópicos sobre saúde. Desde 1994, a rádio emite breves “Pílulas sobre Estilo de Vida”, baseadas no programa “New Start”, duas vezes por semana antes do noticiário da manhã – um horário excelente.

Data	Plano de 5 dias – Grupo A	Respire Livre – Grupo B
Número de participantes	26	30
Sexo	12 masculinos, 14 femininos	16 masculinos, 14 femininos
Idade média	28	32
Tempo que fumou	10-15 anos	10-15 anos
Intensidade	15-20 cigarros/dia	20 cigarros/dia
Cigarros	Sem filtro (predominante)	Idem
Co-morbidez	13	11
Bronquite crônica	8	10
Hepatite	2	0
Úlcera gástrica	1	1

Tempo	Plano de 5 dias Não-fumantes ainda	Respire livre Não-fumantes ainda
2 semanas	22 (84,61%)	28 (93,33%)
2 meses	20 (76,92%)	24 (80%)
6 meses	14 (53,86%)	20 *66,66%)
12 meses	12 (46,15%)	18 (60%)

Que aprendemos desta experiência?

- Os estudantes adventistas em universidades seculares podem ser instrumentos úteis nas mãos de Deus para levar Sua mensagem de amor a outros estudantes em mudar-lhes a vida.
- Os programas de saúde abrem portas de oportunidade para o testemunho, portas antes fechadas.
- Os estudantes anseiam por relações pessoais significativas. Se os estudantes adventistas são amistosos e demonstram interesse, isso pode fazer uma diferença,
- Programas evangelísticos em universidades seculares não precisam ser dispendiosos. Use abordagens simples que enfatizam carinho e interesse genuíno pela saúde e espiritualidade dos outros.

- Ao experimentarem os estudantes a comunhão de uma igreja carinhosa, centrada em Cristo e inspirada pela graça, eles naturalmente indagam sobre o que torna os adventistas diferentes e como fazer parte da igreja.
- Organize uma filial da CAUPA ou uma Associação Adventista no campus. Uma vez registrada, a Comissão de Apoio a Universitários e Profissionais Adventistas pode funcionar com mais liberdade para promover atividades que fortaleçam o companheirismo e evangelismo. A CAUPA não só fortalece os estudantes adventistas através de relações interpessoais, mas também provê um modo organizado de envolver outros estudantes e profissionais na comunidade.
- A melhor maneira de combater o secularismo adventista é envolver-se na missão adventista – onde você se encontra.

Stefan Mihaicuta, M.D., é professor assistente de pneumologia na Faculdade de Medicina e Farmácia de Timisoara, Romênia. Seu endereço postal: Dimbovita str., nr. 8ª, app. 9; Timisoara; 1900 Romênia. E-mail: mihaicuta@mailexcite.com